

TOMBAMENTO

Maria Elisa aproveita lançamento da Frente Parlamentar em Defesa de Brasília para **pedir ao senador Paulo Octávio** que reveja o Ilhas do Lago. Empreendimento prevê a construção de apart-hotel na orla do Paranoá

O apelo da filha de Lucio Costa

ALINE FONSECA
DA EQUIPE DO CORREIO

A filha do urbanista Lucio Costa, Maria Elisa Costa, pediu ao senador Paulo Octávio (PFL-DF), durante o lançamento da Frente Parlamentar em Defesa de Brasília, que desistisse do empreendimento residencial Ilhas do Lago, na orla norte do Paranoá e de responsabilidade do grupo empresarial do parlamentar.

O senador e a arquiteta foram convidados a participar do movimento em favor de Brasília, lançado ontem à tarde, na Câmara dos Deputados. Depois de sentar-se à mesa central e defender a preservação da cidade, Paulo Octávio se retirava do auditório Nereu Ramos quando Maria Elisa pediu que ficasse. “Não vá embora, preciso lhe dizer uma coisa. Paulo Octávio, desiste do Ilhas do Lago! Aquilo é um tapa na cara de Brasília, vai contra o que Lucio (Costa) queria, é o avesso, do avesso, do avesso”, disse a arquiteta, diante de uma platéia formada por entidades ligadas à preservação da capital, políticos e pioneiros. “A sua proposta está no endereço errado, ali não pode ter moradia, podia ser um hotel como o Blue Tree, por exemplo.”

Diante da saia justa, o senador sugeriu que Maria Elisa e os arquitetos do empreendimento se reunissem para que ela conhecesse melhor o projeto. “Eu não sou o único sócio. Também posso dizer que empreendimentos como Blue Tree chegaram à exaustão na orla”, justificou Paulo Octávio, que trocou cartões com a arquiteta e se comprometeu a marcar um encontro para discutir o Ilhas do Lago.

O ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal Paulo Castelo Branco saiu em defesa do empreendimento e do senador. Ele lembrou que em 1987, Lucio Costa autorizou, por carta, ao então Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma), espécie de Conpresb da época, um projeto semelhante ao Ilhas do Lago. Era o “A Casa Suspensa”, de autoria de Oscar Niemeyer, que nunca chegou a ser construído.

Também em carta, Oscar Niemeyer escreveu ao conselho: “Sem falsa modéstia, lhes direi que no campo da habitação de Brasília, nosso trabalho

é uma lição de arquitetura”. Maria Elisa contestou a posição de Lucio Costa. “Lucio desdisse essa opinião em outra carta, que encontramos recentemente no apartamento dele no Rio e que vamos publicar.”

Regular

Apesar de contestado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), pelo Ministério Público e pelo Conselho de Gestão da Área de Preservação de Brasília (Conpresb), o Ilhas do Lago, a ser construído em um terreno de 64 mil m² ao lado da Concha-Acústica, não é um empreendimento irregular. Com respaldo da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), o lugar está dentro das normas de gabarito e tem alvará para uso de apart-hotel.

A polêmica é justamente o uso. Com oito edifícios e apartamentos de dois, três e quatro quartos — exatamente do tamanho de uma superquadra, mas com prédios de quatro andares — o Ilhas do Lago está mais para residência do que hotel. E como residência

fecharia o acesso ao Paranoá e ampliaria a tendência de privatização da orla. No plano de Lucio Costa, as margens do Paranoá seriam públicas, espaço de lazer para todos os brasilienses. “Não pode colocar moradia ali, privatizaria o lago”, defendeu Maria Elisa. “É muito atraente fazer um empreendimento ali na beira do lago, mas não pode.”

Como solução, a filha de Lucio Costa propôs que se seguisse a legislação. “Quando há

uma legislação federal, estadual e municipal sobre o mesmo assunto prevalece a mais restritiva, esse seria o caso”, afirmou. Segundo ela, Brasília não deve ser preservada porque é tombada, mas porque merece ser preservada.

O senador Cristovam Buarque (PT-DF), que também participou do lançamento da frente parlamentar, sugeriu que o Ilhas do Lago seja apenas um hotel. “Nada impede que seja um hotel com dimensões normais, transformando-se num lugar que atraia o turismo e gere emprego”, comentou.



José Varella/CB

PEDIDO

PAULO OCTÁVIO, DESISTE DO ILHAS DO LAGO! AQUILO É UM TAPA NA CARA DE BRASÍLIA, VAI CONTRA O QUE LUCIO (COSTA) QUERIA, É O AVESSO, DO AVESSO, DO AVESSO

Maria Elisa Costa, arquiteta